

PERCEPÇÃO DOS TUTORES SOBRE CRECHES PET E AVALIAÇÃO DO BEM-ESTAR EM CÃES

MOURA, M. M. A¹; MENDES, L.R²; COSTA, L. M. S.²; SENA, M. I. B.²; PIRES, D. A. A.³,
COSTA, R. F.³

¹ Professora do Curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário – FUNORTE - *Montes Claros* ;² Acadêmica do curso de Medicina Veterinária FUNORTE - *Montes Claros* ; ³ Professor do curso de Medicina Veterinária UNIMONTES - *Janaúba*.

Introdução

Em 2024, o mercado pet brasileiro movimentou R\$ 75,4 bilhões, impulsionado pela presença de cerca de 1,8 animal por domicílio e pela valorização do papel terapêutico dos pets, associados à redução do estresse e da ansiedade (Fine, 2019; ABINPET, 2024). Nesse cenário, creches pet despontam como solução para tutores com rotinas atribuladas, ao oferecerem socialização, recreação e cuidados diários, contribuindo para o bem-estar físico e emocional dos cães (McPhee; Carlstead, 2010).

Segundo a Organização Mundial de Saúde Animal, esse bem-estar envolve ausência de sofrimento e promoção de estados emocionais positivos, o que exige ambientes enriquecidos e manejo adequado. Ambientes carentes desses estímulos podem levar a comportamentos estereotipados, como latidos excessivos e lambedura compulsiva (Taylor; Mills, 2007). Considerando a relevância crescente desses espaços, este estudo tem como objetivo compreender a percepção dos tutores sobre os serviços prestados nas creches pet, analisando seu impacto no bem-estar dos animais.

Material e Métodos

Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP), conforme Resolução nº 466/12 do Conselho Nacional de Saúde/Ministério da Saúde, sob parecer nº 5.877.146, após protocolo submetido na Plataforma Brasil. A coleta de dados foi realizada entre os dias 25 de março e 04 de maio de 2024, no município de Montes Claros, Minas Gerais, abrangendo cinco creches pet. Utilizou-se um questionário online, elaborado no Google Forms, composto por dezoito (18) perguntas objetivas e discursivas. Dentre estas, duas (2) foram direcionadas aos tutores, cinco (5) abordaram aspectos relacionados ao pet e seu comportamento, e doze (12) trataram das rotinas e do comportamento dos animais no ambiente da creche. A divulgação do formulário foi feita por meio de mídias digitais, como WhatsApp e Instagram, de forma a alcançar os tutores frequentadores desses estabelecimentos. Os dados obtidos foram sistematizados e submetidos à análise descritiva, com o objetivo de interpretar as informações quanto à percepção dos tutores e às condições oferecidas pelas creches ao bem-estar dos animais.

Resultados e Discussão

A crescente demanda por creches para cães no Brasil reflete transformações no perfil dos tutores, cada vez mais atentos às necessidades comportamentais, sociais e emocionais de seus animais. Nesta pesquisa, os efeitos percebidos após a rotina de creche foram significativos: a maioria dos tutores relatou que seus cães demonstram alegria ao voltar para casa (Figura 1), o que pode indicar a presença

de estímulos positivos no ambiente. As atividades oferecidas, como exercícios físicos e momentos de socialização (Figura 2), foram destacadas como pontos centrais para esse bem-estar, uma vez que favorecem o gasto energético e o equilíbrio emocional dos animais, aspectos fundamentais para a saúde comportamental, como apontam McPhee e Carlstead (2010). Apesar disso, 43,5% dos tutores entrevistados afirmaram não saber se os recreadores possuíam qualificação em comportamento animal (Figura 3), o que pode comprometer a eficácia do serviço. Para Mills e Hall (2014), a qualidade das interações entre humanos e cães é diretamente influenciada pela capacitação dos profissionais envolvidos. Ainda assim, os benefícios relatados à saúde dos pets foram evidentes, incluindo melhora na sociabilidade e redução da ansiedade (Figura 4), conforme descrito por Wells (2009) e Dogtopia US Franchising (2022), que destacam o papel das creches na promoção do bem-estar por meio da interação e do exercício regular.

Considerações finais

Os resultados reforçam a importância das creches como espaços que promovem o bem-estar físico e emocional dos cães, desde que ofereçam atividades adequadas e profissionais capacitados, garantindo assim a saúde comportamental e a qualidade de vida dos animais.

Referências

- ABINPET – ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DA INDÚSTRIA DE PRODUTOS PARA ANIMAIS DE ESTIMAÇÃO. **Censo Pet Brasil**, 2020. São Paulo: Abinpet, 2020.
- Dogtopia US Franchising. The importance of dog daycare in your community. 30 jun. 2022. Disponível em: . Acesso em: https://www.dogtopia.com/franchising-us/blog/the-importance-of-dog-daycare-in-your-community/?utm_source= 29 jul. 2025.
- FINE, A. H. **Handbook on animal-assisted therapy: theoretical foundations and guidelines for practice**. 4. ed. San Diego: Academic Press, 2019.
- McPHEE, M. E.; CARLSTEAD, K. The importance of maintaining natural behaviors in captive mammals. In: KLEIMAN, D. G. et al. (Org.). **Wild mammals in captivity: principles and techniques for zoo management**. 2. ed. Chicago: University of Chicago Press, 2010.
- MILLS, D.; HALL, S. Animal-assisted interventions: making better use of the human–animal bond. **Veterinary Record**, v. 174, n. 11, p. 269–273, 2014. DOI: 10.1136/vr.g1929.
- MELLOR, DAVID J.. Updating animal welfare thinking: Moving beyond the “Five Freedoms” towards “A Life Worth Living”. **Animals**, [S.l.], v. 6, n. 3, p. 21, 2016. DOI: <https://doi.org/10.3390/ani6030021>. Acesso em: 4 jun. 2025.
- TAYLOR, K. D.; MILLS, D. S. The effect of the kennel environment on canine welfare: a critical review of experimental studies. **Animal Welfare**, v. 16, p. 435–447, 2007.
- WELLS, D. L. The effects of animals on human health and well-being. **Journal of Social Issues**, v. 65, n. 3, p. 523–543, 2009. DOI: 10.1111/j.1540-4560.2009.01612.x.

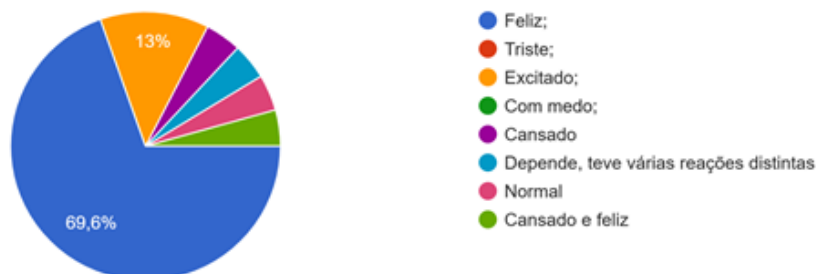


Figura 1. Comportamento do Pet na creche. Autoria própria (2024).

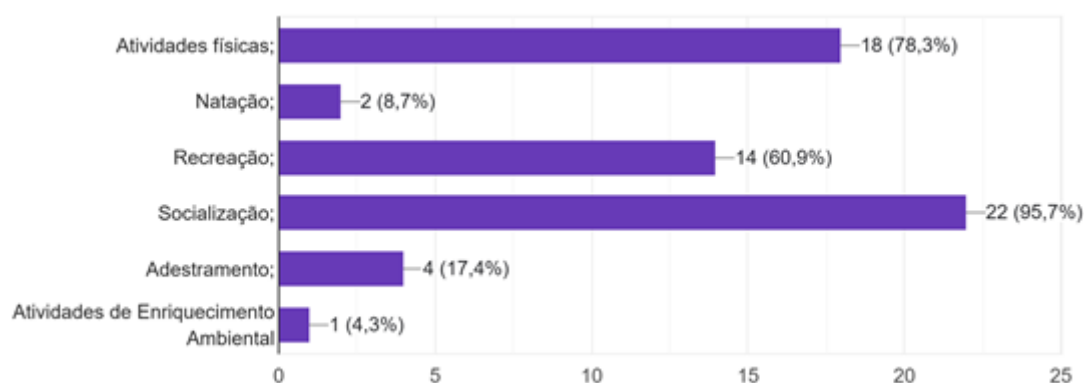


Figura 2. Atividades oferecidas na creche. Autoria própria (2024).

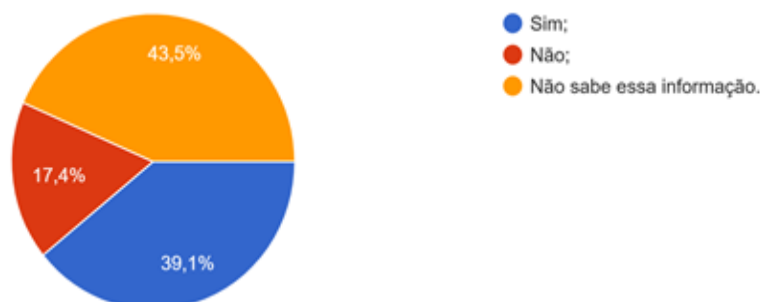


Figura 3. Qualificações do recreador de creche. Autoria própria (2024).

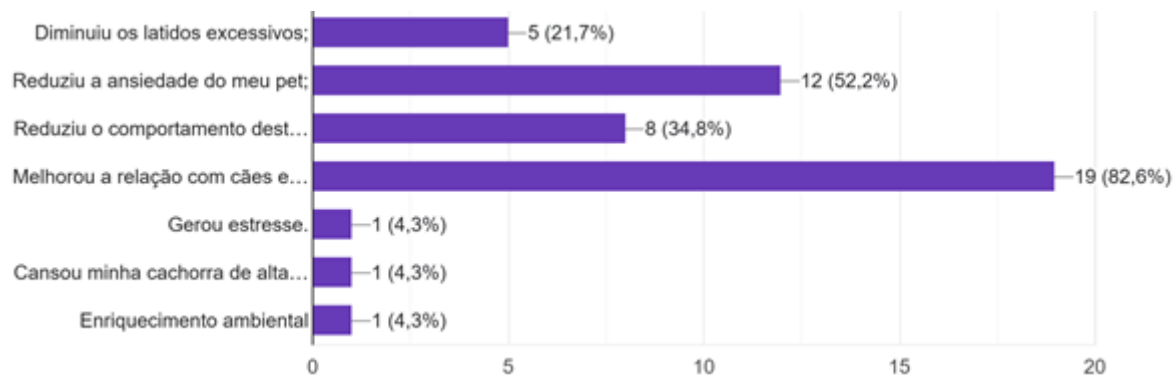


Figura 4. Benefícios da creche para o pet. Autoria própria (2024).